

GERAL

Formigueiros gigantes se espalham por avenidas e praças de Bauru

Embora sejam espécies nativas das Américas e desempenhem papel importante para o equilíbrio ambiental, a proliferação descontrolada em áreas urbanas preocupa.

PRISCILA MEDEIROS

O avanço de formigueiros em avenidas, praças e canteiros de Bauru tem se tornado cada vez mais evidente e levanta questionamentos sobre a manutenção das áreas públicas da cidade. Basta percorrer diferentes regiões para encontrar colônias de grandes proporções, muitas delas instaladas há anos sem solução definitiva. As formigas cortadeiras, como a saúva, dominam diversos espaços e chamam a atenção pelo tamanho das colônias.

Um dos casos está na área verde entre a rua Gerson França e a avenida Nossa Senhora de Fátima, no Jardim Estoril. O formigueiro permanece no local há anos e alcança aproximadamente cinco metros de largura por 30 centímetros de altura, evidenciando que o problema se prolonga sem uma resposta efetiva.

A situação se repete em outros pontos da cidade. Grandes colônias também ocupam o canteiro central das primeiras quadras da avenida Comendador José da Silva Martha e o canteiro lateral do quarteirão 50 da avenida Nações Unidas.

Embora as saúvas sejam espécies nativas das Américas e desempenhem papel importante para

o equilíbrio ambiental, a proliferação descontrolada em áreas urbanas preocupa. Além dos danos à vegetação, os formigueiros podem representar riscos à população, principalmente em espaços de lazer frequentados por crianças. Na praça Ulysses Mendes, ao lado da Paróquia Santa Luzia, por exemplo, diversos formigueiros ocupam os canteiros, aumentando a possibilidade de acidentes, já que as picadas provocam dor intensa, sensação de queimação e coceira.

A presença de colônias antigas e de grande porte em locais públicos reforça a percepção de moradores de que as ações de controle não têm sido suficientes para impedir o avanço dos formigueiros. Em alguns casos, os ninhos permanecem visíveis por anos, tornando-se parte da paisagem urbana.

Responsável pelo controle das colônias em áreas públicas, a Secretaria de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal (Semab) informou que "Realiza de forma contínua o controle de formigueiros em áreas verdes públicas, praças, canteiros centrais, rotatórias e demais espaços sob sua responsabilidade. O serviço é executado a partir das vistorias feitas pelas equipes técnicas, do monitoramento em campo e das

solicitações registradas pelos munícipes. Não há uma periodicidade fixa para toda a cidade, uma vez que a ocorrência e o desenvolvimento dos formigueiros variam conforme fatores como a espécie, o tamanho da colônia, as condições climáticas, a umidade do solo, a vegetação existente e a possibilidade de reinfestação."

"As ações são priorizadas em locais com maior incidência de formigueiros, risco à circulação de pedestres, potencial de acidentes e prejuízos à vegetação e aos canteiros públicos. Em colônias de maior porte, o controle pode demandar mais de uma intervenção, motivo pelo qual as equipes realizam acompanhamento técnico para avaliar a efetividade do tratamento e, se necessário, promover novas aplicações", informou ainda a nota.

Segundo a Semab, as equipes já realizaram vistorias nos locais citados pela reportagem. O controle foi iniciado na Avenida Nossa Senhora de Fátima, nas áreas do Cinturão Verde, na região do Jardim Estoril, e na Avenida Comendador José da Silva Martha. A intervenção na Avenida Nações Unidas, nas proximidades da Rodovia Marechal Rondon, está programada para esta semana.



Priscila Medeiros

Formigueiro em área verde do Jardim Estoril chama atenção pelo tamanho.



Divulgação: Prefeitura de Bauru

Funcionário da Semab realiza controle da formigas na área verde da avenida Nossa Senhora de Fátima



Formigueiro na praça Ulysses Mendes, na Vila Santa Luzia

Acib entrega 661 cobertores arrecadados na Campanha do Agasalho

A Associação Comercial e Industrial de Bauru (Acib) realizou, na última terça-feira (30), a entrega dos cobertores arrecadados durante a Campanha do Agasalho 2026. Ao todo, foram doadas 661 unidades, que serão destinadas ao atendimento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social por meio da Defesa Civil de Bauru e do Centro Espírita Amor e Caridade (Ceac).

Do total arrecadado, 330 cobertores foram entregues à Defesa Civil de Bauru. Os

outros 331 foram destinados ao Ceac, sendo 281 para atendimento da própria entidade e 50 para o Projeto Comini, desenvolvido pela instituição. A cerimônia de entrega foi realizada às 17h, na sede da Acib, reunindo representantes das instituições beneficiadas e da diretoria da entidade.

Para o presidente da Acib, Paulo Roberto Martinello Junior, a campanha reforça o compromisso da associação e de seus associados com iniciativas voltadas ao bem-estar da comunidade. A arrecadação

foi realizada com a participação dos empresários associados, que contribuíram para ampliar o alcance da ação solidária. "Cada cobertor arrecadado representa um gesto de solidariedade e de cuidado com quem mais precisa. A participação dos nossos associados demonstra o compromisso do empresariado com a responsabilidade social e fortalece o papel da Acib como agente de integração e apoio à comunidade", afirmou.

Com a entrega dos cobertores, a Acib conclui mais uma edição da Cam-



panha do Agasalho, colaborando para que famílias atendidas pelas institui-

ções beneficiadas recebam apoio durante o período de baixas temperaturas.